

Paulo Sérgio
Duarte -

A Fundação Nacional de Artes do Ministério da Educação e Cultura - FUNARTE - e a Fundação de Artes da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - FUNDAÇÃO RIO, em convênio, vêm desenvolvendo desde maio passado, o programa Espaço Arte Brasileira Contemporânea.

Este programa tendo por centro de gravidade as questões da arte contemporânea procura atravessar estas mesmas questões com a discussão dos problemas de outras áreas da cultura como a filosofia, a música, o teatro, a literatura, o cinema, a arquitetura. A atenção e interesse deste trabalho estão dirigidos para as transformações de linguagens nas diversas áreas.

O program desenvolvido no Parque da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas, compreende exposições, conferências, debates, espetáculos de música, pequenos cursos e edição de textos, entrevistas e depoimentos.

O que se quer é trabalhar um limite. Uma fronteira invisível a ser delineada. Os territórios pouco nítidos que separam na arte dois momentos: o moderno, estável, marca de uma época, de um século, este século, e aquele que busca, procura um outro espaço. Linguagens em luta na produção de seu próprio terreno, o trabalho contemporâneo, não consagrado, não conhecido, ainda não identificado. É neste limite, nesta região, que o programa ABC - Arte Brasileira Contemporânea - trabalha. É ali, onde as artes já não são tão plásticas, que está o debate. Um programa de trabalho que é, ele mesmo, uma discussão.